

Self Ambiental:

filosofia viva na escola

A escola como espaço de consciência, cuidado e transformação.

EDIÇÃO ESPECIAL
JUNHO • 2025

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES IMPACTOS
Projetos que inspiram e fazem a diferença.



APRENDER PARA A VIDA

Educação ambiental que conecta teoria e prática.



CIDADÃOS DO PRESENTE, GUARDIÕES DO FUTURO

Formando valores que constroem um mundo melhor.



Self Ambiental:

filosofia viva na escola

Mais do que um projeto, o Self Ambiental é um jeito de pensar, sentir e agir no mundo.

Aqui, a filosofia se torna prática, o cuidado se transforma em atitude e a escola se reinventa como um espaço de consciência, acolhimento e transformação.

Porque educar para a vida é também semear valores que florescem hoje e constroem um futuro melhor.



“Educar é semear consciência. Cuidar é colher o futuro.”

EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

Siga nossas ações: /selfambiental

SELF AMBIENTAL: FILOSOFIA VIVA NA ESCOLA

PROFESSORA REJANE.AZZVEDO

PEQUENAS AÇÕES, GRANDES IMPACTOS

Projetos que inspiram e fazem a diferença.



APRENDER PARA A VIDA

Educação ambiental que conecta teoria e prática.



CIDADÃOS DO PRESENTE, GUARDIÕES DO FUTURO

Formando valores que constroem um mundo melhor.



Autora:
Professora

Rejane Azevedo



Cruzeta-RN, junho de 2025

SELF AMBIENTAL Filosofia Viva na Escola

Por: Rejane Edna dos Santos Azevêdo

Orientação: Dra. Shirlene Santos Mafra Medeiros



Na Escola Estadual Otávio Lamartine, crianças do 3º ano se tornaram pequenas filósofas e guardiãs da natureza. A Ação Educativa Filosófica do Self Ambiental, é o produto do Mestrado Profissional em Filosofia - UERN/Caicó, construída a partir da teoria do interacionismo simbólico de George Herbert Mead, sob orientação da Profª Drª Shirlene S. Mafra Medeiros. O trabalho promoveu uma série de experiências que entrelaçaram pensamento e prática, razão e emoção, teoria e chão de terra. Com ações que vão desde a leitura sensível de histórias até o plantio de mudas nativas da caatinga, as crianças foram convidadas a refletir sobre quem são, como se relacionam com os outros e com o ambiente onde vivem. Com olhos brilhando, ouviram músicas, expressaram emoções, brincaram com conceitos complexos como “eu”, “mim” e “self”, e escreveram definições espontâneas sobre filosofia e identidade — sempre com muito afeto e sentido. Essa proposta ousada e carinhosa não só desenvolveu competências cognitivas e socioemocionais, como também plantou em cada participante uma semente de pertencimento e responsabilidade socioambiental. Ao olhar para si, para o outro e para a natureza, essas crianças revelaram: cuidar é um ato de pensamento. Pensar é um gesto de amor.



CARTA DE APRESENTAÇÃO

Querido(a) leitor(a),



É com alegria, poesia e um punhado de terra nas mãos que apresento esta revista: "Self Ambiental: Filosofia Viva na Escola" como o Produto Técnico Tecnológico-PTT, do curso Mestrado Profissional em Filosofia - PROF-FILO-UERN/Caicó.

Mais do que um registro de ações educativas, este é um convite ao encantamento, ao pensamento sensível e à formação de vínculos verdadeiros entre crianças, natureza e filosofia.

Cada página aqui costura saberes e afetos, entrelaçando reflexões profundas com gestos simples: uma roda de conversa, uma semente plantada, uma pergunta sobre o eu, o outro e o mundo. Inspirada por George Herbert Mead e alimentada pelo chão fértil da Escola Estadual Otávio Lamartine, essa proposta floresce com a escuta das infâncias, o amor à Terra e o compromisso com uma educação transformadora.

Esta revista é uma colheita de experiências vividas com o coração, e desejo que ela inspire você a plantar suas próprias sementes filosófico-ambientais — onde estiver.

Com carinho,
Professora Rejane Azevedo



SUMÁRIO

Release	01
Carta de apresentação	02
Sumário	03
Ação 1 – Ágora Filosófica: O que é Filosofia?	04
Ação 2 – Conhecendo G.H. Mead pela Brincadeira	05
Ação 3 – Quem sou eu? O Eu, o Mim e a Sociedade	06
Ação 4 – Espelho do Self: Identidade e Autoconhecimento	07
Ação 5 – Formação Filosófico Pedagógica: Emoções em Movimento	08
Ação 6 – Plantando o Futuro: vivências do self ambiental	09
Ação 7 – Formação Filosófico Pedagógica: Emoções em Movimento	10
Ação 8 – Horta Suspensa: Cultivando Saberes, sabores e saúde	11
Ação 9 – Construção do Conceito de Self-ambiental pelas crianças: Vozes que Pensam e Sentem	12
Ação 10 – A Escola Vai à Câmara: Cidadania desde a infância	13
Encerramento: Sementes que Brotam no Presente e Florescem no Futuro...	14
Agradecimentos	15
Referências	16

SEÇÕES DAS AÇÕES EDUCATIVAS FILOSÓFICAS

Ação 1. Ágora Filosófica: O que é Filosofia?

Numa roda encantada, com música, conversa e balões de papel colorido, nasceu o primeiro sopro filosófico: “Filosofia é admirar as plantas”. As crianças foram convidadas a refletir sobre o que é filosofia, inspiradas pela leitura e pelas músicas

nordestinas. O resultado?

Definições poéticas e profundas, escritas com surpreendente fluidez.

Nesse espaço lúdico, a filosofia virou brincadeira séria e tocou o coração de cada um.



Músicas ouvidas na Ágora Filosófica



Música "Filosofando", de Alexandre Nero.



Música Filosofia, de Flávio José.

Ação 2. Conhecendo G.H. Mead pela brincadeira

A filosofia ganhou corpo e rosto com a biografia brincada de George Herbert Mead. Em uma caixa misteriosa, fragmentos de sua história circulavam enquanto as crianças cantavam e riam com a música “batata que passa passa”. No final, desenharam a caricatura do pensador. Foi um modo leve de conhecer ideias sérias e de sentir que filosofia também pode ser acolhida no afeto e na brincadeira.



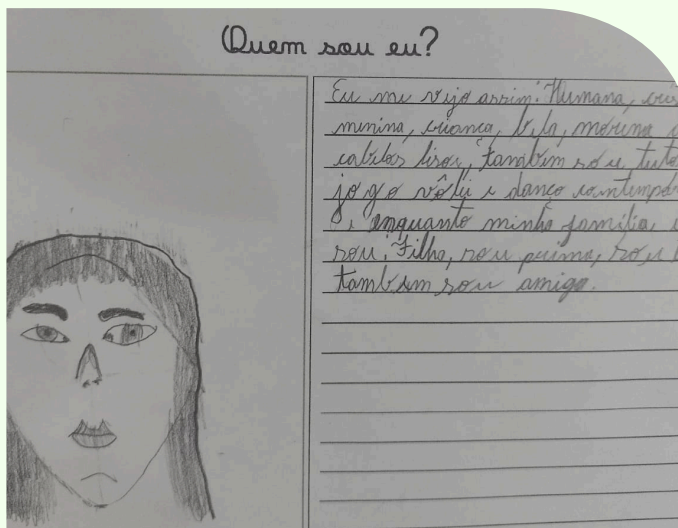
Você também poderá saber mais sobre a biografia de Mead através do jogo: “Quem foi George Herbert Mead?”



Ação 3. Quem sou eu? O Eu, o Mim e a sociedade



Sentadas em roda, saboreando um chá de hortelã da horta escolar, as crianças mergulharam em si. -“Eu sou uma menina linda e também feliz!” — disse uma delas, com brilho nos olhos. Com a leitura do livro *Quem sou eu?* e a exibição do vídeo “*Eu, o outro e o nós*”, surgiram reflexões potentes sobre identidade e pertencimento. Em seguida, desenharam e escreveram sobre si, revelando percepções ricas e verdadeiras sobre o que é ser.

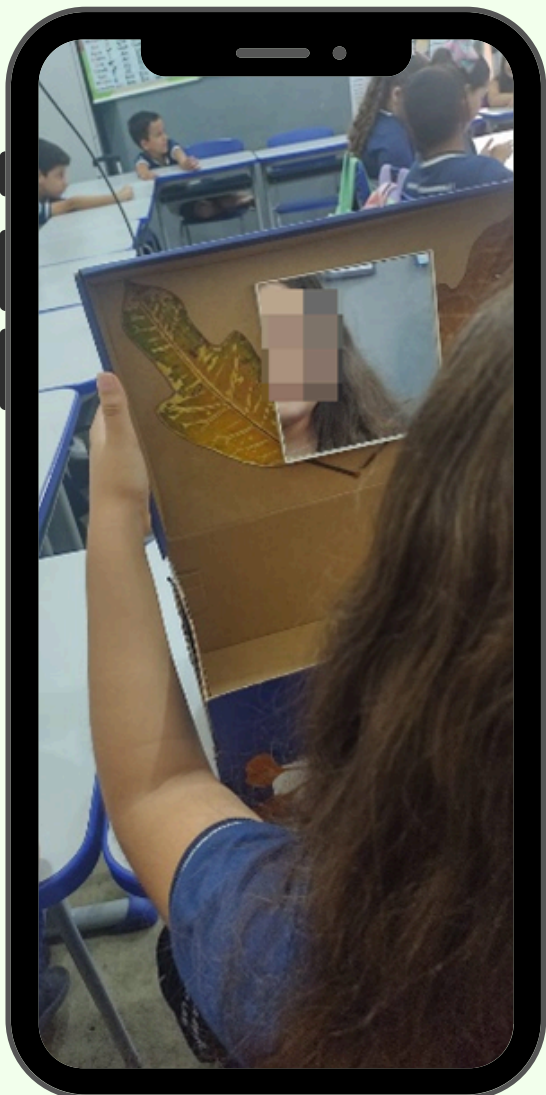


Para assistir ao vídeo: “Eu, o outro e o nós”, clique aqui.



Ação 4. Espelho do Self: Identidade e Autoconhecimento

Ao abrirem uma caixa mágica, as crianças se depararam com a própria imagem refletida em um espelho. Foi um convite a se verem com mais carinho e com mais consciência. Entre risadas, espantos e reflexões, nasceram definições de self como “autoestima, empatia e respeito”. A experiência foi completada com a exibição do vídeo: “Self, o seu eu”, além de falas e desenhos, onde elas mostraram que olhar para si é também aprender a ver o outro.



Para assistir ao vídeo: SELF: O SEU "EU", você pode [clique aqui](#).



Ação 5. Formação Filosófico Pedagógica: Emoções em Movimento

Professores(as), gestores(as) e funcionários(as) da EEOL participaram de uma formação encantadora, mediada pela Prof^a Dr^a Shirlene S. Mafra Medeiros, na qual filosofia e cinema se encontraram. A partir do filme *Divertida Mente* e dos conceitos de Mead, discutiram o papel das memórias, das emoções e da linguagem na constituição do self. Foi uma noite de trocas profundas, com metodologias sensíveis e provocadoras que deixaram sementes para práticas pedagógicas ainda mais conscientes.



Ação 6 . Plantando o Futuro: vivências do self ambiental

Inspiradas por uma cantiga popular, as crianças estudaram a planta *Jacaranda mimosifolia* (Bignoniaceae), conhecida popularmente como Jacarandá Mimoso, plantaram mudas e assumiram a responsabilidade de acompanhar seu crescimento. Cada muda plantada foi um gesto de amor e pertencimento: “Estamos ajudando o planeta e vamos crescer junto com os jacarandás”, disseram. Outra vivência foi o plantio de uma muda de *Myracrodruon urundeuva*, de nome popular Aroeira preta, ao lado da escola. Foram experiências vivenciadas que uniram conhecimento científico, afeto e compromisso ético com o meio ambiente.



Outra sugestão de atividade é o jogo on-line: Self ambiental, que você acessa, clicando aqui.



Ação 7. Formação Filosófico ambiental: Plantando ideias

A ação desenvolvida na EEOL promoveu dois momentos formativos marcantes que envolveram toda a comunidade escolar em vivências reflexivas sobre a relação entre o ser humano e o meio ambiente. A primeira formação foi conduzida pelo professor geógrafo Dr. Josimar Medeiros com ampla experiência em projetos ambientais. Ele compartilhou projetos científicos desenvolvidos em São José do Seridó/RN, despertando curiosidade e diálogo entre os alunos. A segunda formação, realizada pelo jovem mestrando Jefferson Régis, pesquisador em Ciências Florestais da UFCG, explorou o solo e sua importância por meio de atividades práticas e participativas com crianças do Ensino Fundamental.



Ambas as ações reforçaram a educação ambiental como prática ética, sensível e transdisciplinar, pautada em valores humanos e inspirada no pensamento de Tristão (2013), fortalecendo vínculos afetivos com a natureza e incentivando a consciência ecológica.

Ação 8. Horta Suspensa: Cultivando Saberes, sabores e saúde

Com criatividade e muita vontade de contribuir com uma vida mais saudável, nasceu uma horta suspensa na escola: suporte de ferro, vasos reutilizados e muitas sementes e mudas. Ali, plantaram hortelã, capim santo, erva-cidreira, manjeriço, alface, coentro... e colheram algo mais precioso: sabedoria para o cuidado de si e do outro. Cada chá partilhado virou um momento de aprender sobre conhecimentos ancestrais que ensinam a cuidar da saúde com o uso das plantas medicinais, cada semente, uma aula de filosofia viva.



Ação 9. Construção do conceito de self ambiental pelas crianças: Vozes que pensam e sentem

As crianças pensaram com o coração, falaram com liberdade e expressaram conceitos profundos de forma autêntica. Suas palavras são sementes de um pensamento novo, que une razão, afeto e consciência ambiental. Aqui, reunimos alguns dos conceitos que nasceram ao longo da Ação Educativa Filosófica:

“SELF É O OLHAR PARA SI MESMO, PARA O OUTRO. FAÇA O BEM SEM OLHAR A QUEM.”

“SELF É O OLHAR PARA SI MESMO, PARA O OUTRO. FAÇA O BEM SEM OLHAR A QUEM.”

“SELF AMBIENTAL É SER TIPO UM PAI E UMA MÃE PARA PROTEGER O MEIO AMBIENTE.”

“SELF É TER EMPATIA E PACIÊNCIA. É OLHAR PARA SI MESMO E OLHAR PARA O OUTRO.”

FILOSOFIA É PENSAR, LIBERTAR, TENTAR RESOLVER PROBLEMAS.”

“FILOSOFIA É ADMIRAR AS PLANTAS.”

“

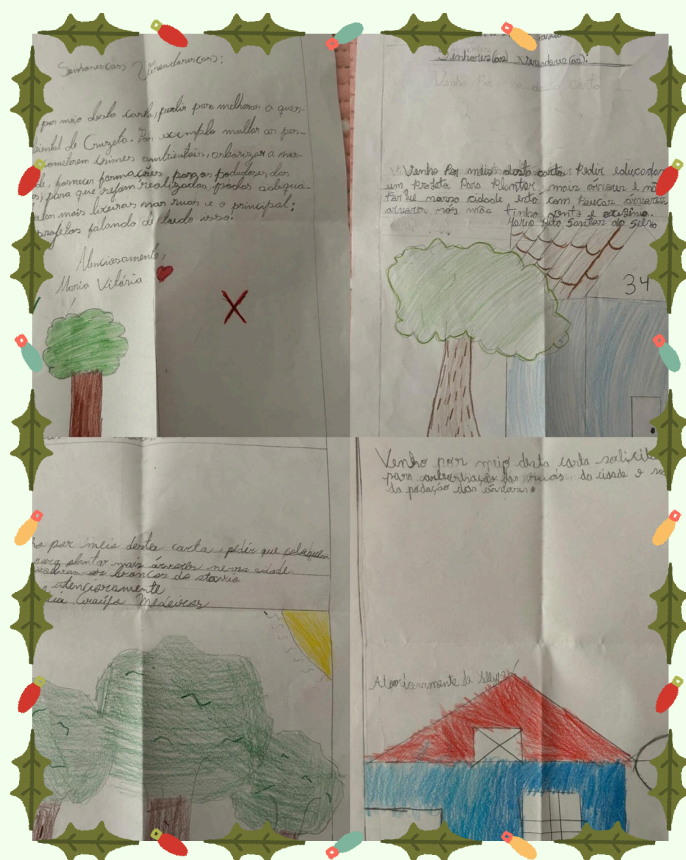
Para refletir sobre a formação do self em G. H. Mead, você pode assistir ao vídeo: A Constituição do Self em George Herbert Mead, clicando aqui



”

Ação 10. A Escola Vai à Câmara: Cidadania desde a infância

Com coragem e convicção, os pequenos cidadãos da EEOL ocuparam os bancos da Câmara Municipal de Cruzeta. Munidos de cartas escritas por eles mesmos, exigiram melhorias na poda urbana e mais áreas verdes na cidade.



A ação mostrou que as crianças compreendem seu papel político e são capazes de intervir socialmente quando acreditam em uma causa. Um exemplo vivo do que Mead chamaria de resposta ética consciente ao coletivo.

Sementes que brotam no presente e florescem no futuro

A Ação Educativa Filosófica do Self Ambiental plantou e colheu muito mais do que conceitos. Semeou ideias, construiu vínculos, consciência, afeto e o desejo de transformar. Cada atividade realizada, cada fala das crianças e cada reflexão compartilhada mostram que pensar pode (e deve) fazer parte da infância, especialmente quando o pensamento se conecta à vida, à natureza e ao cuidado consigo e com o outro.



[...] a ideia de self ambiental é entendida como um processo complexo, que surge a partir das relações sociais que o estudante experiencia no ambiente em que vive e das memórias experienciais vivenciadas na escola. Tal processo implica no desenvolvimento de estruturas mentais que se constituem através da “inteligência reflexiva”, cuja emergência se dá perante condições de autoconsciência, permitindo ao discente a criação dos arranjos necessários ao controle da sua conduta em relação ao seu ambiente, físico e social.

(Medeiros & Azevedo, 2024, p. 12)



Agradecimentos

A cada criança que pensou com o coração, a cada educador que plantou saber com as mãos, meu mais profundo e delicado agradecimento.

Esta obra nasceu do encontro entre vozes, memórias e sementes — entre olhos que brilham e pés que tocam a terra com esperança.

Agradeço aos que acolheram o sonho de uma filosofia viva, aos que escutaram com ternura as perguntas pequenas e imensas e às mãos que ajudaram a bordar ideias em cada página desta revista.

Gratidão às professoras e professores que são jardim e sementeira, especialmente a minha querida orientadora Shirlene Mafra.

Às famílias que confiaram nas infâncias como lugar de pensamento.

À minha querida família que sempre me apoia e planta ideias comigo.

Ao PROF-FILO-UERN/Caicó pela oportunidade formativa de me tornar mestre.

À comunidade escolar da EEOL que abraçou este projeto com o coração aberto e o chão molhado de possibilidades.

Por fim, agradeço à natureza — nossa mãe divina — que nos ensina, com suas estações, que tudo o que é cuidado floresce.

Com afeto e admiração,
Professora Rejane Azevêdo

Referências

MEAD, G. H. “Mente, self e sociedade.” In: MORRIS, C. W. (Org.); Tradução de Maria Silva Mourão. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

MEDEIROS; AZEVEDO. Educação e meio-ambiente na filosofia de G. H. Mead: possibilidades para se pensar o self ambiental. Poiesis - Revista de Filosofia. Disponível em:

<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/poiesis>. Montes Claros, v. 28, n. 1, 2024.

TRISTÃO, Martha. Uma abordagem filosófica da pesquisa em educação ambiental. Revista Brasileira de Educação, vol. 18, núm. 55, out-dez, pp. 847-860. Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Educação Rio de Janeiro, Brasil, 2013. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27529319003>. Acesso em 28 de outubro de 2024.